

(22) Data de pedido: **2007.02.01**

(30) Prioridade(s):

(43) Data de publicação do pedido: **2008.08.29**

(45) Data e BPI da concessão: **2008.11.14**
234/2008

(73) Titular(es):

FERRAZ, LYNCE, S.A.

RUA CONSIGLIERI PEDROSO 123 2745-557

QUELUZ DE BAIXO

PT

(72) Inventor(es):

RITA FERRAZ DA COSTA

PT

(74) Mandatário:

PEDRO DA SILVA ALVES MOREIRA

RUA DO PATROCÍNIO, N.º 94 1399-019 LISBOA

PT

(54) Epígrafe: **COMPOSIÇÕES DE EXTRACTOS VEGETAIS**

(57) Resumo:

SÃO DIVULGADAS COMPOSIÇÕES COMPREENDENDO EXTRACTOS VEGETAIS SELECIONADOS DO GRUPO COMPREENDENDO DE MALPIGHIA GLABRA (L.), CAMELLIA SINENSIS (L.), ILEX PARAGURIENSIS (S.H), TAMARINDUS INDICA (L:), ANANAS COMOSUS (L:), PAULINIA CUPANA (H.B.K.), CORDIA ECALYCVLATA (V.), EQUISETUM ARVENSE (L.) E PASSIFLORA INCARNATA (L.). AS REFERIDAS COMPOSIÇÕES PODEM SER UTILIZADAS COMO SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM REGIMES DE EMAGRECIMENTO.

RESUMO

"COMPOSIÇÕES DE EXTRACTOS VEGETAIS"

São divulgadas composições compreendendo extractos vegetais seleccionados do grupo compreendendo de *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.) e *Passiflora incarnata* (L.). As referidas composições podem ser utilizadas como suplementos alimentares em regimes de emagrecimento.

DESCRIÇÃO

"COMPOSIÇÕES DE EXTRACTOS VEGETAIS"

CAMPO DA INVENÇÃO

A presente invenção refere-se a composições compreendendo extractos vegetais seleccionados do grupo compreendendo *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.) e *Passiflora incarnata* (L.). As composições da presente invenção podem ser utilizadas como suplementos alimentares em regimes de emagrecimento.

ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

O papel dos extractos vegetais é principalmente considerado como adjuvante de acção terapêutica ou simplesmente como complementos alimentares. Desde a antiguidade que se utilizam empiricamente extractos vegetais no tratamento de doenças. Apesar dos grandes desenvolvimentos da farmacologia ocidental, nomeadamente com o isolamento de princípios activos e a síntese química de novas moléculas com propriedades farmacológicas, a fitoterapia tem vindo a ganhar importância no mundo ocidental, nomeadamente por se terem verificado benefícios em determinadas patologias (ver revisão sobre fitoterapia em Cunha, A.P., Silva,

A.P. e Roque, O.R. (2003) "Plantas e produtos vegetais em fitoterapia", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa).

A acerola, *Malpighia glabra* (L.), tem origem nas Antilhas, América Central e norte da América do Sul. O fruto nasce na aceroleira que é um arbusto de até 3 m de altura, e possui vitaminas A, B1, B2, B3, cálcio, fósforo, ferro e principalmente vitamina C, que em algumas variedades, chega a ser de até 5 gramas por 100 gramas de polpa. Este valor chega a ser cem vezes superior ao da laranja ou limão (*Malpighia glabra*. (2006, Junho 10). *Wikipédia, a enciclopédia livre*. Obtido às 16:07, Janeiro 23, 2007 de http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Malpighia_glabra&oldid=2280627). Sendo um fonte natural rica em ácido ascórbico (vitamina C), carotenóides e antocianinas, um extracto deste fruto tem importantes propriedades antioxidantes, antiasténicas e é um bom regenerador celular.

O chá-verde, *Camellia sinensis* (L.), é um arbusto ou pequena árvore, originário da Ásia, particularmente das florestas da Birmânia ao Vietname e da China Meridional. Dos constituintes das suas folhas destacam-se principalmente as xantinas (representadas principalmente por cafeína) e polifenóis. A cafeína proporciona uma acção estimulante sobre o sistema nervoso central, reduzindo a fadiga e inibindo o sono. Os polifenóis mostraram ser inibidores da peroxidação lipídica e captadores de radicais livres (propriedades antioxidantes). Os flavonóides (polifenóis antioxidantes) têm uma acção lipolítica, por potenciação das catecolaminas, favorecendo o metabolismo natural das gorduras. Tem sido também utilizado como coadjuvante em regimes de emagrecimento (Cunha et al., 2003).

O mate, *Ilex paraguariensis* (S.H.), é uma árvore ou arbusto espontâneo no norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e sul do Brasil. Dos constituintes das suas folhas destacam-se basicamente as xantinas (representadas principalmente por cafeína e teobromina), polifenóis (incluindo taninos), vitaminas e sais minerais. Os taninos têm acção drenante, liporredutora e tonificante. Os extractos desta planta retardam a progressão do bolo alimentar, e permitem o prolongamento da sensação de saciedade. Tem sido utilizado no tratamento da neurastenia, sendo também diurético e bom coadjuvante no tratamento da obesidade (Cunha et al., 2003).

O tamarindo, *Tamarindus indica* (L.), é nativo da Índia e Sudeste asiático e cresce perto de regiões tropicais e subtropicais do sub-contidente indiano. Este fruto contém pectinas, açúcares simples, ácidos orgânicos (incluindo o ácido tartárico) e sais. A polpa é um laxante suave recomendado na obstipação crónica e/ou resultante da mudança de regime alimentar e tem uma acção anti-inflamatória intestinal.

O ananás, *Ananas comosus* (L.), é o fruto de uma planta nativa da América tropical. Este contém principalmente fibras e enzimas proteolíticas, incluindo a bromelaína. A acção anti-inflamatória da bromelaína permite a fragmentação parcial das fibras proteicas que envolvem o tecido celulítico, favorecendo a mobilização dos depósitos gordos das camadas adiposas - acção drenante. É utilizado como coadjuvante no tratamento da celulite (Cunha et al., 2003).

O guaraná, *Paulinia cupana* (H.B.K.), é a semente de um arbusto trepador nativo do Brasil e Uruguai. Contém cafeína, taninos catéquicos, vestígios de teofilina e teobromina. É um

estimulante do sistema nervoso central, energizante e permite um aumento do dispêndio calórico. Combate a fadiga psíquica e física que acompanham o excesso de peso e/ou a prática de um regime alimentar com restrições calóricas. Diminui o apetite e é utilizado como coadjuvante no tratamento do excesso de peso (Cunha et al., 2003). Verificou-se recentemente que uma dieta suplementada com guaraná tem efeitos no metabolismo dos lípidos (Lima, W.P., Carnevali Jr., L.C., Eder, R., Rosa, L.F.B.P.C., Bacchi, E.M. e Seelaender, M.C.L. (2005) "Lipid metabolism in Trained rats: Effect of guarana (*Paulinia cupana* Mart.) supplementation", Clinical Nutrition, 24, 1019-1028). É muito utilizado por desportistas para melhorar o desempenho físico.

O chá-de-Bugre, *Cordia ecalyculata* (V.), é preparado a partir de folhas de uma pequena árvore originária da América do Sul. Este chá contém polifenóis (incluindo taninos), potássio, alantoína e ácido alantóico. É conhecido como supressor do apetite, diurético e eficaz na redução de gorduras localizadas (Taylor, T. (2005) "The healing power of rainforest. A guide to understanding and using herbal medicinals herbs", Square One Publishers, NY).

A cavalinha, *Equisetum arvense* (L.), é uma planta herbácea vivaz nativa da Europa, Norte de África, Sul da Ásia e América em solos argilo-siliciosos, húmidos e sombrios. Existe em quase todo o território de Portugal. É rica em sais minerais, flavonóides e taninos, sendo a quercetina o constituinte activo. Os flavonóides conferem uma acção diurética, evitando a formação de cálculos renais e biliares. A cavalinha é recomendada quando se pretenda aumentar a diurese, como veículo da redução da retenção de líquidos, particularmente no caso da obesidade

acompanhada de retenção de líquidos. Tem também uma acção remineralizante (Cunha et al., 2003).

A passiflora, *Passiflora incarnata* (L.), também conhecida por maracujá, é uma trepadeira arbustiva espontânea na América tropical. As suas partes aéreas têm inúmeros flavonóides entre os quais a vitexina. Tem uma acção sedativa e tranquilizante, prevenindo nomeadamente a irritabilidade em determinados regimes de emagrecimento (Cunha et al., 2003; Dhawan, K., Dhawan, S. e Sharma, A.(2004) "Passiflora: a review update", Journal of Ethnopharmacology 94, 1-23).

Estas e outras plantas e respectivos extractos são tradicionalmente utilizados separadamente. Os complementos fitoterapêuticos são principalmente compostos de uma só planta na forma, por exemplo, de pó. A combinação de vários extractos de plantas permite não só a acção individual de cada extracto, como o estabelecimento de sinergias que reforçam e potencializam a acção das plantas (ver revisão por Williamson, E.M. (2001) "Synergy and other interactions in phytomedicines", Phytomedicine, 8(5), 401-409). Estas interacções sinérgicas são fundamentais na fitoterapia pois permitem explicar as frequentes dificuldades no isolamento de um único princípio activo, e também explicam a eficácia de doses aparentemente baixas de constituintes activos num produto fitoterapêutico. As interacções sinérgicas estão não só documentadas para constituintes num extracto total de uma única planta, como também entre diferentes plantas numa formulação. Williamson (2001) descreve vários exemplos de sinergia entre diferentes plantas numa formulação, referindo que a avaliação destes efeitos sinérgicos é naturalmente complicada. É o caso de formulações, por exemplo na medicina Chinesa, que consistem por

vezes em sete ou mais extractos vegetais, na maioria dos casos sem caracterização dos extractos e dos processos de extracção, com plantas provenientes de crescimento espontâneo e sob condições não controladas. É, portanto, necessário que as composições de fitoterapia se baseiem em parâmetros de qualidade, reprodutibilidade e segurança (Ong, E.S. (2004) "Extraction methods and chemical standardization of botanicals and herbal preparations", Journal of Chromatography B, 812, 23-33) . Além disso, é igualmente desejável que do ponto de vista do consumidor, a administração seja cómoda, isto é, fácil, rápida, indolor e que o extracto não necessite, por exemplo, de manipulações adicionais.

O emagrecimento é muito difícil para alguns indivíduos. O ganho de peso resulta quando a ingestão calórica num indivíduo excede o número de calorias gastas como energia. Numa tentativa de perder peso, os indivíduos pretendem frequentemente atingir um déficit calórico (*i. e.*, diminuindo a ingestão calórica de modo que as calorias gastas como energia excedam a ingestão calórica). Geralmente, isto resulta numa resposta adaptativa de diminuição da taxa metabólica basal e perda de músculo esquelético, o que pode tornar ainda mais difícil a manutenção do peso (assim que o peso desejado for atingido). É pois desejável que um programa de emagrecimento inclua complementos alimentares que auxiliem o organismo na manutenção do seu equilíbrio energético e ao mesmo tempo estimulem ou induzam processos indirectos de perda de peso, tais como lipólise, supressão do apetite, diurese, termogénese, etc. Alguns extractos vegetais já incluem algumas destas propriedades. No entanto a combinação de vários extractos (3, 4, 5, 6 ou mais) permitirá não só uma abordagem multifacetada da perda de peso como quantidades mais baixas desses mesmos extractos. Esta

abordagem é particularmente desejada para indivíduos que não podem ou preferem não utilizar fármacos e, que no caso de indivíduos obesos, esses fármacos podem ser contra-indicados devido ao risco de potenciais efeitos colaterais prejudiciais.

De acordo com o exposto, existe a necessidade na técnica para um suplemento alimentar que promova a perda de peso, mantendo o equilíbrio energético e muscular, ao mesmo tempo que seja seguro e de cómoda utilização.

SUMÁRIO DA INVENÇÃO

A presente invenção refere-se a uma composição de extractos vegetais caracterizada por compreender uma combinação de, pelo menos, três extractos seleccionados do grupo compreendendo *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.) e *Passiflora incarnata* (L.). Numa Forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender uma combinação de quatro ou mais dos referidos extractos vegetais.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Ananas comosus* (L.), em quaisquer proporções. Numa forma mais preferida, numa proporção em peso de extractos de cerca de 16-20%, 8-12%, 11-15%, 8-12% e 47-51%, respectivamente e numa forma muito

preferida, numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 35, 20, 25, 20 e 95 mg, respectivamente, de extractos secos.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Paulinia cupana* (H.B.K.), em quaisquer proporções. Numa forma mais preferida, numa proporção em peso de extractos de cerca de 16-20%, 13-17%, 18-22%, 18-22% e 24-28%, respectivamente e numa forma muito preferida, numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 35, 30, 40, 40 e 50 mg, respectivamente, de extractos secos.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Cordia ecalyculata* (V.), em quaisquer proporções. Numa forma mais preferida, numa proporção em peso de extractos de cerca de 8-12%, 13-17%, 18-22%, 8-12% e 43-47%, respectivamente e numa forma muito preferida, numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 20, 30, 40, 20 e 85 mg, respectivamente, de extractos secos.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Equisetum arvense* (L.), em quaisquer proporções. Numa forma mais preferida, numa proporção em peso de extractos de cerca de 13-17%, 13-17%, 13-17%, 18-22% e 31-35%, respectivamente e numa forma muito preferida, numa forma de dosagem unitária contendo

cerca de 30, 30, 30, 40 e 65 mg, respectivamente, de extractos secos.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Cordia ecalyculata* (V.), e *Passiflora incarnata* (L.), em quaisquer proporções. Numa forma mais preferida, numa proporção em peso de extractos de cerca de 8-12%, 11-15%, 13-17%, 34-38% e 24-28%, respectivamente e numa forma muito preferida, numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 20, 25, 30, 70 e 50 mg, respectivamente, de extractos secos.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por ser utilizada na preparação de um suplemento alimentar para regimes de emagrecimento.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, a composição é caracterizada por compreender adicionalmente um ou mais adjuvantes e/ou veículos farmacêuticamente aceitáveis.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

A presente invenção refere-se a composições compreendendo a mistura de, pelo menos, três extractos vegetais seleccionados do grupo compreendendo *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.) e *Passiflora incarnata* (L.). As composições da presente invenção podem ser utilizadas como suplementos alimentares em regimes de emagrecimento.

Extractos vegetais

Os extractos vegetais das composições da presente invenção são extractos secos de plantas medicinais. Estas plantas são cultivadas com técnicas de agricultura biológica. As extracções são realizadas em plantas seleccionadas e utilizando técnicas de extracção com solventes inócuos. A secagem dos extractos é realizada, de um modo preferido, por atomização. Os processos e metodologias são bem conhecidas dos especialistas na técnica e estão de acordo com certificados de qualidade reconhecidos internacionalmente. Os extractos são caracterizados com base nas características físicas (e. g., aspecto, cor, odor/sabor, pH em solução, solubilidade, etc.) e microbiológicas (e. g., ensaios para a presença de estirpes bacterianas patogénicas). Além disso, é quantificado um princípio activo padronizado específico para cada extracto. No extracto de *Malpighia glabra* (L.) (acerola) o princípio activo quantificado é o ácido ascórbico. No extracto de *Ilex paraguariensis* (S.H.) (mate) os princípios activos quantificados são a cafeína e a teobromina. No extracto de *Camellia sinensis* (L.) (chá-verde) os princípios activos quantificados são polifenóis e EGCG (epigalocatequina galhato). No extracto de *Tamarindus indica* (L.) (tamarindo) o princípio activo quantificado é o ácido tartárico. No extracto de *Ananas comosus* (L.) (ananás) o princípio activo quantificado é a bromelaína. No extracto de *Paulinia cupana* (H.B.K.) (guaraná) os princípios activos quantificados são cafeína e taninos. No extracto de *Cordia ecalyculata* (V.) (chá-de-bugre) os princípios activos quantificados são taninos. No extracto de *Equisetum arvense* (L.) (cavalinha) o princípio activo quantificado é a quercetina. No extracto de *Passiflora incarnata* (L.) (passiflora) o princípio activo quantificado é a vitexina.

Combinações de extractos

A presente invenção refere-se a composições caracterizadas por compreenderem combinações de, pelo menos, três extractos seleccionados do grupo compreendendo *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.) e *Passiflora incarnata* (L.).

A escolha do número e tipos de extractos compreendidos nas composições baseia-se por um lado nas propriedades reconhecidas de cada extracto (como já referidas) e nas indicações específicas pretendidas para essa mesma composição. No âmbito de um programa de emagrecimento, estas indicações específicas podem ser não só individuais como sazonais e podem incluir, por exemplo, indicações anticelulíticas, antiasténicas, de supressão do apetite, etc. As quantidades de cada extracto numa determinada composição têm como referência de segurança a Dose Diária Recomendada (DDR) para cada um dos princípios activos padronizados ou extractos caracterizados. De acordo com o exposto, o conteúdo de ácido ascórbico no extracto de acerola utilizado não deverá ultrapassar 1000 mg (DDR), a quantidade de extracto de mate utilizado não deverá ultrapassar 3 g, o conteúdo de cafeína no extracto de chá-verde utilizado não deverá ultrapassar 240-320 mg, a quantidade de extracto de tamarindo utilizado não deverá ultrapassar 1-2 g, a quantidade de extracto de ananás utilizado não deverá ultrapassar 2 g, o conteúdo de cafeína no extracto de guaraná utilizado não deverá ultrapassar 100 mg, a quantidade de extracto de cavalinha utilizado não deverá ultrapassar 1-2 g e o conteúdo de vitexina

no extracto de passiflora utilizado não deverá ultrapassar 100 mg.

Administração

De acordo com o método de administração pretendido, as composições da presente invenção compreenderão tipicamente um ou mais adjuvantes e/ou veículos farmacologicamente aceitáveis convencionais. A formulação de fármacos é discutida de um modo geral em, por exemplo, Hoover, John E. (1975) "Remington's Pharmaceutical Sciences", Mack Publishing Co., Easton, PA..

As formas de dosagem sólidas para administração oral incluem, por exemplo, cápsulas, comprimidos, pílulas, gomas, pós e granulados. Nessas formas de dosagem sólidas, as composições dos referidos extractos são vulgarmente combinadas com um ou mais adjuvantes, e. g., lactose, sacarose, pó de amido, ésteres celulósicos de ácidos alcanoicos, ésteres alquílicos de celulose, talco, ácido esteárico, estearato de magnésio, óxido de magnésio, sais de sódio e cálcio de ácidos fosfóricos e sulfúricos, gelatina, goma de acácia, alginato de sódio, polivinilpirrolidona e/ou álcool polivinílico e, depois, comprimidas ou encapsuladas para administração conveniente. Essas cápsulas ou comprimidos podem conter uma formulação de libertação controlada, como podem ser proporcionadas numa dispersão da composição dos extractos. No caso de cápsulas, comprimidos e pílulas, as formas de dosagem também podem compreender agentes de tamponamento, tais como citrato de sódio ou magnésio ou carbonato ou bicarbonato de cálcio. Os comprimidos e pílulas podem ser adicionalmente preparados com revestimentos entéricos.

As formas de dosagem líquidas para administração oral incluem, por exemplo, emulsões, soluções, suspensões, xaropes e elixires farmacêuticamente aceitáveis contendo diluentes inertes utilizados habitualmente na técnica (e. g., água). Essas composições também podem compreender adjuvantes, tais como agentes de humidificação, emulsionantes, de suspensão, aromatizantes (e.g., edulcorante) e/ou de fragrância.

Também podem ser utilizados outros adjuvantes e modos de administração bem conhecidos na técnica.

Os seguintes exemplos pretendem ser ilustrativos e não limitativos, e representam formas de realização específicas da presente invenção.

EXEMPLOS

Os exemplos de composições que se seguem foram preparadas com extractos vegetais caracterizados e certificados para utilização em fitoterapêutica. Cada extracto em pó seco contém um princípio activo padronizado e devidamente quantificado. O Extracto de acerola a 26,5%, contém 28% de ácido ascórbico; o Extracto de mate contém 9% de cafeína e 0,35% de teobromina; o Extracto de chá-verde contém 28% de polifenóis e 3,79% de EGCG (epigalhocatequina galhato); o Extracto de tamarindo contém 5% de ácido tartárico; o Extracto de ananás contém 80 GDU/g de bromelaína; o Extracto de guaraná contém 10% de cafeína e 1% de taninos; o Extracto de chá-de-bugre contém 6,7% de taninos; o Extracto de cavalinha contém 2,74% de quercetina; o Extracto de passiflora contém 3,8% de vitexina. Os extractos secos são

fornecidos, por exemplo, pela Anidro Brasil Extrações Ltda, Brasil.

Exemplo 1 - Composição FIT01

Esta composição é particularmente adequada para excesso de peso acompanhado de celulite (composição anticelulítica).

Composição por cápsula de gelatina dura

Substância	Quantidade (mg)
Extracto de acerola, 26,5%	35
Extracto de mate	25
Extracto de chá-verde	20
Extracto de tamarindo	20
Extracto de ananás	95
Celulose microcristalina AVICEL PH101	37
Estearato de magnésio	2
Sílica coloidal anidra AEROSIL 200	1
Cápsula de gelatina N°2	1
TOTAL	235

Exemplo 2 - Composição FIT02

Esta composição é particularmente adequada para excesso de peso acompanhado de fadiga (composição estimulante).

Composição por cápsula de gelatina dura

Substância	Quantidade (mg)
Extracto de acerola, 26,5%	35
Extracto de mate	40
Extracto de chá-verde	30
Extracto de tamarindo	40
Extracto de guaraná	50
Celulose microcristalina AVICEL PH101	37
Estearato de magnésio	2
Sílica coloidal anidra AEROSIL 200	1
Cápsula de gelatina N°2	1
TOTAL	235

Exemplo 3 - Composição FIT03

Esta composição é particularmente adequada para excesso de peso, com gorduras localizadas e necessidade de inibição do apetite (composição antigorduras localizadas).

Composição por cápsula de gelatina dura

Substância	Quantidade (mg)
Extracto de acerola, 26,5%	20
Extracto de mate	40
Extracto de chá-verde	30
Extracto de tamarindo	20
Extracto de chá-de-bugre	85
Celulose microcristalina AVICEL PH101	37
Estearato de magnésio	2
Sílica coloidal anidra AEROSIL 200	1
Cápsula de gelatina N°2	1
TOTAL	235

Exemplo 4 - Composição FIT04

Esta composição é particularmente adequada para excesso de peso acompanhado de retenção hídrica (composição anti-retenção de líquidos).

Composição por cápsula de gelatina dura

Substância	Quantidade (mg)
Extracto de acerola, 26,5%	30
Extracto de mate	30
Extracto de chá-verde	30
Extracto de tamarindo	40
Extracto de cavalinha	65
Celulose microcristalina AVICEL PH101	37
Estearato de magnésio	2
Sílica coloidal anidra AEROSIL 200	1
Cápsula de gelatina N°2	1
TOTAL	235

Exemplo 5 - Composição FIT05

Esta composição é particularmente adequada para excesso de peso acompanhado de ansiedade (composição tranquilizante).

Composição por cápsula de gelatina dura

Substância	Quantidade (mg)
Extracto de acerola, 26,5%	20
Extracto de tamarindo	25
Extracto de ananás	30
Extracto de chá-de-bugre	70
Extracto de passiflora	50
Celulose microcristalina AVICEL PH101	37
Estearato de magnésio	2
Sílica coloidal anidra AEROSIL 200	1
Cápsula de gelatina N°2	1
TOTAL	235

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2007

REIVINDICAÇÕES

1. Composição de extractos vegetais caracterizada por compreender uma combinação de, pelo menos, três extractos seleccionados do grupo compreendendo *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Paulinia cupana* (H.B.K.), *Cordia ecalyculata* (V.), *Equisetum arvense* (L.), *Passiflora incarnata* (L.) e semelhantes.
2. Composição de acordo com a reivindicação 1 caracterizada por compreender uma combinação de quatro ou mais dos referidos extractos vegetais.
3. Composição de acordo com a reivindicação 1 ou 2 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Ananas comosus* (L.), em quaisquer proporções.
4. Composição de acordo com a reivindicação 3 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Ananas comosus* (L.), numa proporção em peso de extractos de cerca de 16-20%, 8-12%, 11-15%, 8-12% e 47-51%, respectivamente.
5. Composição de acordo com a reivindicação 3 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Ananas comosus* (L.), numa forma de

dosagem unitária contendo cerca de 35, 20, 25, 20 e 95 mg, respectivamente, de extractos secos.

6. Composição de acordo com a reivindicação 1 ou 2 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Paulinia cupana* (H.B.K.), em quaisquer proporções.
7. Composição de acordo com a reivindicação 6 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Paulinia cupana* (H.B.K.), numa proporção em peso de extractos de cerca de 16-20%, 13-17%, 18-22%, 18-22% e 24-28%, respectivamente.
8. Composição de acordo com a reivindicação 7 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Paulinia cupana* (H.B.K.), numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 35, 30, 40, 40 e 50 mg, respectivamente, de extractos secos.
9. Composição de acordo com a reivindicação 1 ou 2 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Cordia ecalyculata* (V.), em quaisquer proporções.
10. Composição de acordo com a reivindicação 9 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.),

Tamarindus indica (L.) e *Cordia ecalyculata* (V.), numa proporção em peso de extractos de cerca de 8-12%, 13-17%, 18-22%, 8-12% e 43-47%, respectivamente.

11. Composição de acordo com a reivindicação 10 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Cordia ecalyculata* (V.), numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 20, 30, 40, 20 e 85 mg, respectivamente, de extractos secos.
12. Composição de acordo com a reivindicação 1 ou 2 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Equisetum arvense* (L.), em quaisquer proporções.
13. Composição de acordo com a reivindicação 12 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Equisetum arvense* (L.), numa proporção em peso de extractos de cerca de 13-17%, 13-17%, 13-17%, 18-22% e 31-35%, respectivamente.
14. Composição de acordo com a reivindicação 13 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Camellia sinensis* (L.), *Ilex paraguariensis* (S.H.), *Tamarindus indica* (L.) e *Equisetum arvense* (L.), numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 30, 30, 30, 40 e 65 mg, respectivamente, de extractos secos.

15. Composição de acordo com a reivindicação 1 ou 2 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Cordia ecalyculata* (V.), e *Passiflora incarnata* (L.), em quaisquer proporções.
16. Composição de acordo com a reivindicação 15 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Cordia ecalyculata* (V.), e *Passiflora incarnata* (L.), numa proporção em peso de extractos de cerca de 8-12%, 11-15%, 13-17%, 34-38% e 24-28%, respectivamente.
17. Composição de acordo com a reivindicação 16 caracterizada por compreender extractos das referidas *Malpighia glabra* (L.), *Tamarindus indica* (L.), *Ananas comosus* (L.), *Cordia ecalyculata* (V.), e *Passiflora incarnata* (L.), numa forma de dosagem unitária contendo cerca de 20, 25, 30, 70 e 50 mg, respectivamente, de extractos secos.
18. Composição de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por ser utilizada na preparação de um suplemento alimentar para regimes de emagrecimento.
19. Composição de acordo com a reivindicação anterior, caracterizada por compreender adicionalmente um ou mais adjuvantes e/ou veículos farmacologicamente aceitáveis.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2007